

Desafios e dificuldades enfrentados por enfermeiros em relação a assistência a pessoas vivendo com HIV/AIDS

Challenges and difficulties faced by nurses in relation to care for people living with HIV/AIDS

Desafíos y dificultades enfrentados por los enfermeros en relación a la atención a personas que viven con VIH/SIDA

Recebido: 27/04/2022 | Revisado: 05/05/2022 | Aceito: 12/05/2022 | Publicado: 16/05/2022

Rita de Cássia Pereira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6498-9530>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: ritinhadalt@gmail.com

Nicolý Virgolino Caldeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7928-6333>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: nicolyvirgolino14@gmail.com

Talina Carla da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8859-1738>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: talinacarla@hotmail.com

Macerlane de Lira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9231-5477>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: marcerlane@hotmail.com

Beatriz Raíssa Silva Varela

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3681-0342>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: beatrizraissa1@gmail.com

Matheus Tavares Alencar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3451-3739>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: MatheusTavaresAlencar@gmail.com

Kelli Costa Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1811-7499>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: kelinha.r00@gmail.com

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4751-2404>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: ankilmar@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar os principais desafios e dificuldades na assistência de Enfermagem prestada às pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. **Resultados e Discussão:** O preconceito e o estigma representam dificuldades na prestação do cuidado, uma vez que, os profissionais trazem percepções referentes ao contexto histórico da doença em forma de culpabilização da pessoa, o que interfere diretamente na qualidade do cuidado prestado, devido à fragilização dos vínculos entre ambas as partes. **Conclusão:** Observa-se que o preconceito é o desafio a ser vencido para melhorar a assistência de enfermagem, em todos os artigos analisados o preconceito se destaca em todos, com isso contata-se que para ser realizado uma boa assistência à necessidade de uma boa relação interpessoal entre paciente e Enfermeiro.

Palavras-chave: Desafios; Dificuldades; Assistência; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Abstract

Objective: To analyze the main challenges and difficulties in Nursing care provided to people living with HIV/AIDS. **Methodology:** This is an integrative literature review. The integrative review includes the analysis of relevant research that supports decision making and the improvement of clinical practice. This research method allows the synthesis of multiple published studies and allows general conclusions regarding a particular area of study. **Results and Discussion:** Prejudice and stigma represent difficulties in providing care, since professionals bring perceptions regarding the

historical context of the disease in the form of blaming the person, which directly interferes with the quality of care provided, due to weakening ties between both parties. Conclusion: It is observed that prejudice is the challenge to be overcome to improve nursing care, in all analyzed articles prejudice stands out in all, with this it is contacted that in order to provide good care, the need for a good interpersonal relationship between patient and nurse.

Keywords: Challenges; Difficulties; Assistance; Acquired Immunodeficiency Syndrome.

Resumen

Objetivo: Analizar los principales desafíos y dificultades en el cuidado de Enfermería prestado a las personas que viven con VIH/SIDA. **Metodología:** Esta es una revisión integrativa de la literatura. La revisión integradora incluye el análisis de investigaciones relevantes que apoyen la toma de decisiones y la mejora de la práctica clínica. Este método de investigación permite la síntesis de múltiples estudios publicados y permite sacar conclusiones generales respecto a un área particular de estudio. **Resultados y Discusión:** El prejuicio y el estigma representan dificultades en la prestación del cuidado, ya que los profesionales traen percepciones sobre el contexto histórico de la enfermedad en forma de culpabilización de la persona, lo que interfiere directamente en la calidad de la atención prestada, debido al debilitamiento de los lazos entre ambas partes. **Conclusión:** Se observa que el prejuicio es el reto a superar para mejorar la atención de enfermería, en todos los artículos analizados se destaca el prejuicio en todos, con esto se contacta que para brindar una buena atención se necesita una buena relación interpersonal entre paciente y enfermera.

Palabras clave: Desafíos; Dificultades; Asistencia; Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida.

1. Introdução

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é uma patologia que atinge o sistema imunológico do ser humano e é acarretada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sendo modificada desde uma fase inicial chamada de fase aguda, até a fase final assinalada pela sigla AIDS. Logo depois do contato com o retrovírus HIV, ocorre a contaminação das células e o organismo deixa de produzir os linfócitos. Isso acontece porque o vírus se multiplica rapidamente acabando com o processo de conservação do sistema imunológico do hospedeiro. (Silva *et al.*, 2013).

O retrovírus HIV é o agente causador de uma das mais graves doenças causadas por vírus. Tendo a principal particularidade o ataque ao sistema imunológico do organismo do indivíduo contaminado pelo vírus, tornando o organismo impossibilitado de reagir até contra doenças que primeiramente não oferecem uma condição de agravamento, tendo como principal exemplo as patologias do sistema respiratório. Isso se dá porque os vírus atacam e eliminam os linfócitos, que são as células fundamentais de defesa do organismo. (Nettina *et al.*, 2014)

A infecção por HIV/AIDS trouxe ao mundo não somente mais uma doença considerada incurável, que ainda causa medo e pânico na população, mas, principalmente, uma rediscussão de conceitos, preconceitos e comportamentos individuais e coletivos (Greco *et al.*, 2016).

Com o avanço da doença, algumas medidas foram tomadas pelo Ministério da Saúde para dar respostas à epidemia de HIV/ AIDS. Na área da assistência, foram criados serviços específicos como Hospitais Dia (HD), Serviços de Assistência Especializada (SAES), Centros de Testagens e Aconselhamentos (CTAS), e ainda a modalidade de Atendimento Domiciliar Terapêutico (ADTS), todos com a finalidade de proporcionar atendimento alternativo às formas tradicionais de tratamento (Villarinho *et al.*, 2013.)

Além disso, estratégias de diagnóstico precoce têm sido implementadas nos serviços de primeiro contato, viabilizando a antecipação e a descentralização do cuidado e, ao mesmo tempo, aproximando todos os profissionais da prevenção, do diagnóstico e do cuidado às pessoas vivendo com HIV/AIDS. (Araújo *et al.*, 2018).

É incontestável que a epidemia da AIDS trouxe uma demanda diferenciada para os profissionais da saúde, pois, para proporcionar um cuidado humanizado, precisam lidar não somente com a assistência, mas também com o trato ao ser humano em suas questões mais íntimas. (Villarinho *et al.*, 2013). Bem como precisam acessar suas próprias questões pessoais, como o medo de infecção, os estigmas e os preconceitos atrelados à doença, que, tradicionalmente, esteve relacionada às drogas e às práticas sexuais questionáveis pela sociedade; a insegurança em lidar com uma notícia que pode gerar sofrimento; a exclusão social da pessoa atendida e angústias relacionadas à finitude da vida. (Shima *et al.*, 2010).

Diante disso, este estudo vai buscar analisar desafios e dificuldades enfrentados por profissionais de saúde em relação a assistência a pessoas vivendo com HIV/AIDS, justificam a necessidade da realização desta pesquisa, para investigar os fatores que contribuem com esse desfecho, tendo em vista que o conhecimento desses aspectos é de suma importância para o aperfeiçoamento das estratégias de cuidado e de confiança entre os pacientes e os profissionais, bem como para proporcionar uma melhora na assistência prestada proporcionando uma boa qualidade de vida para os indivíduos afetados por essa doença.

2. Metodologia

Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. (Mendes et al., 2008).

A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores. É necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão. (Mendes et al., 2008).

Para a elaboração da revisão integrativa, no primeiro momento o revisor determina o objetivo específico, formula os questionamentos a serem respondidos ou hipóteses a serem testadas, então realiza a busca para identificar e coletar o máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. (Mendes et al., 2008).

No geral, para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, similares aos estágios de desenvolvimento de pesquisa convencional: 1- identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2- estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3- definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4- avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5- interpretação dos resultados; 6- apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes et al., 2008).

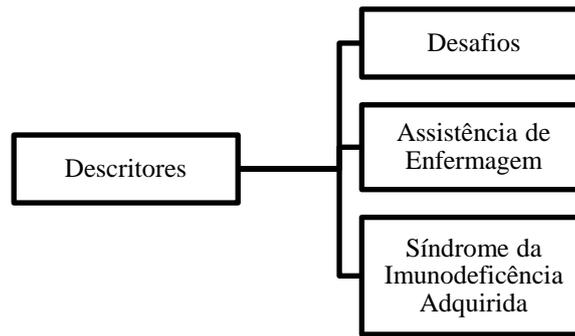
A questão norteadora da revisão integrativa foi: Qual a dificuldade e desafios enfrentados por Enfermeiros na assistência a pacientes com HIV/AIDS?

Para a elaboração desta pesquisa foram coletados artigos, nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca virtual de Saúde (BVS).

Critérios de inclusão: artigos disponíveis e completos; artigos nacionais e internacionais, Português ou inglês; publicações de até 5 anos atrás. Critérios de exclusão: artigos que mesmo após utilização dos filtros e descritores não seja essencial para a base da pesquisa; publicações que se repetiram nas bases de dados; teses, dissertações e revisão integrativa.

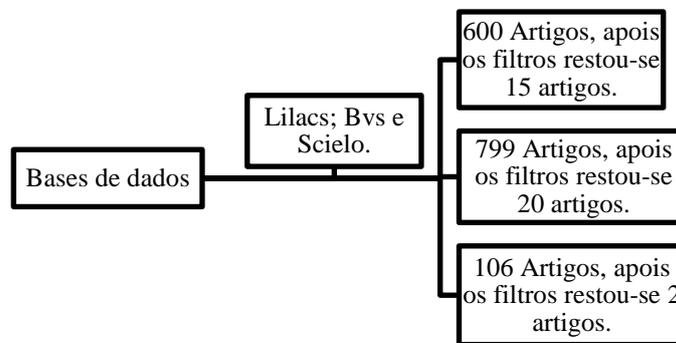
Inicialmente foi feito uma seleção através da leitura do título e resumo/*abstract* posteriormente leitura integral dos artigos pré-selecionados para análise de relevância para utilização na revisão. Assim, os artigos selecionados foram utilizados para embasar a discussão e os resultados desta pesquisa.

Figura 1. Descritores utilizados na busca de dados.



Fonte: Autores.

Figura 2. Busca nas bases de dados e seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

Após a análise do título, resumo e objetivo, foram selecionados para compor a pesquisa 5 artigos respectivamente: Lilacs 1, Bvs 3, Scielo 1.

3. Resultados

Quadro 1. Artigos selecionados.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	PERÍODICO PUBLICAÇÃO	SÍNTESE DOS RESULTADOS
Macêdo, M. S. <i>et al.</i> , 2013	Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros.	Revista Brasileira de Enfermagem	A consulta de enfermagem é percebida como importante instrumento assistencial, que possibilita oferecer suporte ao paciente frente ao seu diagnóstico, promove o esclarecimento de dúvidas, orienta em necessidades e facilita o processo terapêutico de pacientes. Através dela, torna-se possível promover o apoio, o acolhimento, a interação, a escuta e o diálogo com o paciente, configurando-se em um momento educativo oportuno para a troca de saberes e estreitamento de laços
Silva, B. M. J. <i>et al.</i> , 2011	O cuidado da equipe multiprofissional ao portador de HIV/AIDS	Revista Baiana de Enfermagem	O cuidado da equipe multiprofissional ao portador de HIV/AIDS é condicionado por vários fatores: o contágio da doença e a presença de dificuldades relacionadas à estrutura organizacional, as atitudes e concepções dos profissionais, bem como as representações sociais e os valores culturais da doença.
Isoldi, D. M. R. <i>et al.</i> , 2017	Análise contextual da assistência de enfermagem à pessoa com HIV/AIDS	Revista online de pesquisa cuidado é fundamental	O processo de cuidar à pessoa com HIV/AIDS é uma área da Enfermagem que faz parte de um conjunto de ações que são pouco valorizadas em contexto hospitalar, primando por ações tecnicistas. Em tal contexto, a enfermagem só poderá adquirir plena autonomia quando o cuidado passar a ser visto como uma esfera privilegiada na área da saúde.

Soratto, Maria Tereza; Zaccaro, Renata Córneo. 2010	Dilemas éticos enfrentados pela equipe de enfermagem no programa DST/HIV/AIDS	Revista Bio&Thikos Centro Universitário São Camilo	Os principais dilemas éticos vivenciados pela equipe de enfermagem referente à temática são alicerçados no sigilo e no preconceito que a AIDS suscita. A AIDS ainda é um tema impactante para os próprios profissionais que atuam diretamente com o paciente, os familiares, a sociedade e a própria equipe.
Menezes KM de, Pompilio MA, Andrade SMO. 2019	A integração do Cuidado: Dificuldades e Perspectivas	Revista de Enfermagem UFPE Online	Demonstra-se que as equipes não desenvolvem ações integradas, mas acreditam na melhora da qualidade da assistência se os cuidados fossem conjuntos. Consta-se que a falta de integração também é percebida pelo paciente e/ou cuidador, contribuindo, cada vez mais, para o distanciamento da atenção primária pelas pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA).

Fonte: Autores.

4. Discussão

O preconceito e o estigma representam dificuldades na prestação do cuidado, uma vez que, os profissionais trazem percepções referentes ao contexto histórico da doença em forma de culpabilização da pessoa, o que interfere diretamente na qualidade do cuidado prestado, devido à fragilização dos vínculos entre ambas as partes. (Gama *et al.* 2016).

Além disso, o medo também faz parte do cotidiano dos profissionais que prestam cuidados de às pessoas com AIDS, devido à possibilidade de exposição ao vírus, mesmo com o uso de equipamentos de proteção. (Suto *et al.*, 2017)

As pessoas que vivem com Aids são afetadas física e psicologicamente. O impacto do diagnóstico traz sentimentos como o medo do desconhecido, da rejeição social, da doença, da morte, do abandono da família, do companheiro e dos amigos, ansiedade, diminuição da autoestima, sensação de perda do controle, perda da função social e a estigmatização. (Garcia *et al.* 2010).

O Cuidado também está relacionado à competência científica dos profissionais de saúde, sendo de extrema importância em todas as áreas de intervenção, quer seja no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, assim como na recuperação e reabilitação, (Sousa *et al.*, 2013). Com isso, os pacientes se sentem rejeitados e acabam passando esse sentimento para os profissionais de saúde dificultando a assistência e o cuidado, trazendo desconforto para ambas as partes.

Estudo realizado por De Paula *et al.* (2015), afirma que o profissional de saúde deve analisar o nível de conhecimento do cliente/paciente sobre a infecção por HIV, para ampliar a comunicação e vínculo entre profissionais e usuários em relação aos questionamentos mais comuns durante os atendimentos.

De acordo com Serra *et al.* (2016), o atendimento do enfermeiro às PVHIV contém algumas dificuldades na implementação de planejamentos de atividades, capacitação profissional e conhecimento apropriado sobre infecção pelo HIV para realizar educação em saúde, considerando-se então um instrumento importante, durante as consultas de enfermagem. Conforme Teixeira *et al.* (2019), o profissional de saúde deve buscar as principais dúvidas manifestadas pelas pessoas que vivem com HIV/AIDS, para compreender e planejar ações na comunicação clara de informações durante os atendimentos, alguns materiais didáticos como folders, cartazes, panfletos com os principais questionamentos tanto para o usuário como para a família.

De acordo com a experiência, a equipe pode identificar e avaliar as necessidades do indivíduo, intervindo nos aspectos biopsicossocial e espiritual, com o intuito de atingir equilíbrio e bem-estar dentro dos limites impostos pela doença. Porém, temos conhecimento a partir de realidade vivenciada que, com o aumento da carga excessiva do trabalho e as más condições nos estabelecimentos de saúde, o cuidado torna-se comprometido efetivamente. Portanto, quanto menor a equipe mais difícil será a possibilidade de se compreender o problema enfrentado e menor a capacidade de enfrentá-lo de modo adequado, tanto para os usuários do serviço quanto para os próprios profissionais. (Isoldi *et al.*, 2017).

O cuidar eticamente do outro é uma atitude que leva à reflexão, principalmente quando se reporta ao dia a dia do cuidar de pacientes com HIV/AIDS, pessoas estigmatizadas e discriminadas. Mesmo conhecendo as formas de contágio, as pessoas temem o simples fato de tocar o outro, talvez por causa da sociedade conservadora e autoritária, que deixa à margem determinados grupos, sendo difícil mudá-los, apesar dos conhecimentos adquiridos. (Soratto *et al.*, 2010).

5. Conclusão

Constata-se que, o principal desafio da assistência a portadores de HIV é o preconceito, a falta de empatia por alguns profissionais, estudos sobre a doença avançaram desde sua descoberta, tratamentos foram melhorados para o bem estar do paciente, capacitações, formações continuadas para os profissionais de saúde, pesquisas, comissão, entre outros recursos que ao longo do tempo foi sendo criado para melhorar a assistência, para quebrar esse paradigma sobre a doença, mais o preconceito persiste. Em todos os artigos analisados o Preconceito é o principal tópico, com ele o paciente cria resistência para o tratamento e assim dificulta a assistência. A Teoria das Relações Interpessoais, desenvolvida em 1952 por Hildegard Peplau, enfoca a importância da relação enfermeiro-paciente que no caso de portadores de HIV/AIDS essa teoria deveria ser devidamente inserida, para com isso termos uma integração entre paciente, Profissional e Família, para obtermos melhorias e grandes resultados na assistência de Enfermagem.

Referências

- Aragão, J. W. M. de, & Mendes Neta, M. A. H. (2017) *Metodologia científica*.
- Antunes, C. M. C., Rosa, A. S., & Brêtas, A. C. P. (2016) Da doença estigmatizante à ressignificação de viver em situação de rua. *Rev. Eletr. Enf.*
- Araújo, M. V. (2020) AIDS –Síndrome de Imunodeficiência Humana. In: Blog Laboratório Humberto Abrão. <https://www.humbertoabrao.com.br/aids-Síndrome-da-imunodeficiencia-humana/>
- Andreotti C, Maito S, & Ferreira R. (2019) Políticas Públicas referentes ao HIV e AIDS: Onde estamos e para onde iremos? In: Portal da USP. *Jornal da USP*. <https://jornal.usp.br/artigos/politicas-publicas-referentes-ao-hiv-e-aids-onde-estamos-e-para-onde-iremos/>
- Batista, K. B. C. B., & Gonçalves, O. S. J. (2011) Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde Soc.* 20(4), 884-899.
- Barros, S. G., & Vieira-da-Silva, L. M. (2017) A terapia antirretroviral combinada, a política de controle da aids e as transformações do espaço aids no brasil dos anos 1990. *Saúde Debate*; 41(3),114-128.
- Gomes, H. N., et al. (2019) Análise do atendimento nos serviços de saúde entre pessoas vivendo com HIV/AIDS. *Journal of health & Biological Sciences*, 7(4), 387-394.
- Isoldi, D. M. R.; Carvalho, F. P. B., & Simpson, C. A. Análise contextual da assistência de enfermagem à pessoa com HIV/AIDS. *rev. pesqui.(univ. fed. estado rio j., online)*, 273-278, 2017.
- Isoldi, D. M. R., et al. (2017) Análise contextual da assistência de enfermagem à pessoa com HIV/AIDS Contextual analysis of nursing assistance to a person with HIV/AIDS. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 9(1), 273-278.
- Macêdo, S. M., Sena, M. C. dos S., & Miranda, K. C. L. (2013) Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desafios sob a ótica de enfermeiros. *Revista brasileira de enfermagem*, 66, 196-201.
- Maciel, K. L., et al. (2019) HIV/AIDS: um olhar sobre as percepções de quem vive com o diagnóstico. *Revista Cuidarte*, 10(3).
- Menezes, K. M., de et al., (2019) A integração do cuidado: dificuldades e perspectivas. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1052-1063.
- Piovesan, A., Temporini, E. R. (1995) Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. *Revista de saúde pública*, 29, 318-325.
- Pinheiro, N. J et al. (2021) Dificuldades do enfermeiro na atenção básica no cuidado às pessoas que vivem com hiv/aids. *Research, society and development*, 10(6), e55410616160.<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.16160>.
- Praça, F. S. G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. *Revista Eletrônica "Diálogos Acadêmicos"*, 8(1), 72-87.
- Rodrigues, G. M., et al. (2020) HIV/AIDS: tratamento e prevenção. *Revista Liberum Accessum*, 1(1), 13-21.
- Silva, J. M. B. et al. (2011) O cuidado da equipe multiprofissional ao portador de hiv/aids. *Revista baiana de enfermagem*. 25(2).
- Soratto, M. T.; & Zaccaron, R. C. (2010) Dilemas éticos enfrentados pela equipe de enfermagem no programa DST/HIV/ADS. *Revista BIOETHIKOS*, 4(3), 332-336.
- Yonekura, T., Sangaleti, C., Silva, D. R. A. D., Soares, C. B., Peduzzi, M. & Hoga, L. A. K. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, 48(2), 335-345. <https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>.
- Valença, C. N., da Silva, R. A. R. & da Silva, I. T. S. (2017). Cartografia da implementação do teste rápido anti-HIV na Estratégia Saúde da Família: perspectiva de enfermeiros. *Esc Anna Nery*, 21(4), 01-08. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0019>.

Zanardo, G. L. de P., Rocha, K. B., Adolfo Pizzinato, A., Moro, L. M. & Ew. R. de A. S. (2018). Aconselhamento na perspectiva de profissionais da atenção básica: desafios na descentralização do teste rápido HIV/Aids. *Cienc. Psicol.* 12(1), 67-78. <http://dx.doi.org/10.22235/cp.v12i1.1597>.

Souza, R. M. de et al. (2021) viver com HIV/AIDS: impactos do diagnóstico para usuários atendidos em um serviço de referência. *Rev. Pesqui. (univ. fed. estado rio j., online)*, 1020-1025.

Souza, L. R. B. et al. Percepções dos enfermeiros mediante a realização do teste rápido de hiv/aids na atenção primária à saúd. *Revista brasileira multidisciplinar.* 10.25061/2527-2675/rebram/2020.v23i2supl..858

Suto, C. S. S., et al. (2017) Profissionais de saúde falam mais sobre cuidado e menos sobre síndrome da imunodeficiência adquirida. *Cogitare Enfermagem*, 22(3)

Tavares, M. de P. M., et al. (2021) Perfil epidemiológico da aids e infecção por hiv no brasil: revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 786-790.

Yonekura, T., Sangaleti, C., Silva, D. R. A. D., Soares, C. B., Peduzzi, M. & Hoga, L. A. K. (2014). revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *rev. esc. enferm. usp*, 48(2), 335-345. <https://doi.org/10.1590/s0080-6234201400002000020>.

Valença, C. N., Da Silva, R. A. R. & Da Silva, I. T. S. (2017). cartografia da implementação do teste rápido anti-hiv na estratégia saúde da família: perspectiva de enfermeiros. *esc anna nery*, 21(4), 01-08. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0019>.

Zanardo, G. L. de P., Rocha, K. B., Adolfo Pizzinato, A., Moro, L. M. & Ew. R. de A. S. (2018). aconselhamento na perspectiva de profissionais da atenção básica: desafios na descentralização do teste rápido HIV/AIDS. *cienc. psicol.* 12(1), 67-78. <http://dx.doi.org/10.22235/cp.v12i1.1597>.